



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 1ª (primeira) Sessão Solene do 2º (segundo) Período Legislativo de 2019**
2 **(dois mil e dezenove) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro,**
3 **Comemorativa do Jubileu de 10 Anos do Curso de Medicina da UFRJ em Macaé.**
4 Aos 21 (vinte e um) dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, no Salão
5 Nobre do Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes, às 16 (dezesesseis) horas, o
6 Mestre de Cerimônia informou que, em função da impossibilidade da presença do
7 Presidente da Casa, Dr. Eduardo Cardoso, será convidado o Vice-Presidente, Júlio
8 César de Barros, para iniciar a Sessão Solene. O Sr. Presidente (Júlio César de Barros)
9 saudou todos e registrou a ausência do Presidente da Casa, Dr. Eduardo Cardoso, que
10 encontra-se sob cuidados médicos. Convidou para compor a Mesa os Vereadores:
11 Maxwell Souto Vaz, Dr. Márcio Barcelos e Luciano Antônio Diniz Caldas. O Sr.
12 Presidente convidou também para compor a Mesa: Sr.^a Gisele Pires, representando a
13 Reitora, Sr.^a Denise Pires; Professora Roberta Coutinho, da UFRJ; Professor Roberto
14 Medronho; Professor Joelson Tavares; Sr.^a Vera Halfoun, representando todos os
15 homenageados, agraciados; Dr. Sávio Rangel; Professor Carlos Levi; Professor Antônio
16 Ledo; Professor Leandro; Riverton Mussi, ex-Prefeito; Dr. Luiz Porto; Dr. Carlos Emir
17 Junior; Sr. Francisco Esteves; Dr. Jorge Assis e Carlos Augusto Garcia. O Mestre de
18 Cerimônia convidou todos para a execução do Hino Nacional e do Hino de Macaé.
19 Após o hino, foi feita a apresentação de um vídeo sobre os 10 anos do curso de
20 Medicina em Macaé. O Mestre de Cerimônia passou a palavra para o Secretário de
21 Educação, Carlos Augusto Garcia, que saudou todos e disse que é uma honra muito
22 grande ser professor da UFRJ. Falou da importância da UFRJ em Macaé e do curso de
23 Medicina na cidade. Falou do transporte universitário e também do hotel para os
24 estudantes. Parabenizou todos os presentes. Dr. Márcio Barcelos saudou todos e
25 parabenizou o ex-Prefeito Riverton pelo projeto e o Prefeito Dr. Aluizio pela
26 continuidade. Falou dos 10 anos do curso de Medicina e da importância da UFRJ na
27 Cidade de Macaé. O Vereador Luciano Diniz saudou todos e disse que é muito
28 importante contextualizar essa trajetória dos 10 anos do curso de Medicina. Falou que
29 haverá, na Casa, também, Sessão Solene em comemoração dos cursos de Enfermagem e
30 Nutrição da UFRJ. Disse que faz política em Macaé há 25 anos e citou o Sr. Chico
31 Esteves, que talvez ele estivesse iluminado e não sabia. Macaé deixa de ser a cidade do
32 petróleo e passa a ser a cidade do conhecimento. Citou o Sr. Jorge, um dos primeiros
33 presidentes da UFRJ. Maxwell Vaz saudou todos e parabenizou todos que, de alguma
34 forma, contribuíram para o sucesso do curso e parabenizou também todos os alunos, que
35 através da educação construíram nova vida para todos. Parabenizou o Sr. Francisco
36 Esteves. Agradeceu a todos e parabenizou a UFRJ e o curso de Medicina. O Mestre de
37 Cerimônia convidou a Sr.^a Marta Marciel para vir à frente receber um buquê de flores.
38 Convidou o Vereador Dr. Márcio Barcelos para fazer a entrega do buquê de flores. O

Página 1 de 10



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

39 Mestre de Cerimônia passou a palavra para a Dr.^a Marta, que saudou todos e agradeceu
40 pela homenagem. Falou de projeto que foi desenvolvido, foi um sofrimento para a
41 classe, e é esse grupo que desenvolve, pediu para que ficassem de pé. Falou da notícia
42 que recebeu sobre o caso de uma jovem residente que suicidou-se, e tem visto colegas
43 indo embora. O trabalho que fazem é de ajuda a essas pessoas que precisam. Agradeceu,
44 em nome de toda a equipe, por toda esta homenagem. Agradeceu a todos. O Mestre de
45 Cerimônia convidou Dr. Virgílio Ribeiro Caldas para receber um buquê de flores, que
46 será entregue pela Dr.^a Marta. A Presidência convidou o Professor Adelmo para compor
47 a Mesa. O Mestre de Cerimônia franqueou a palavra aos componentes da Mesa:
48 Professora Gisele Pires, da UFRJ, saudou todos e disse que é uma grande honra estar
49 nesta Casa representando a Magnífica Reitora da Universidade Federal do Rio de
50 Janeiro, a Professora Denise Pires de Carvalho, a primeira reitora, que assumiu
51 recentemente, agora, em julho, a gestão do próximo quadriênio. É com muita honra,
52 também, que ocupa a Pró-Reitoria de Graduação. Hoje, está completando dez anos o
53 curso de Medicina, um curso de graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
54 Entende que todos merecem parabéns. Parabéns para a Universidade Federal do Rio de
55 Janeiro, parabéns para Macaé, para o Estado do Rio de Janeiro e para o Brasil. *Nós, da*
56 *UFRJ, como Universidade, como Instituição Federal de Ensino Superior, é a*
57 *Universidade Federal que é procurada pelos melhores alunos do Ensino Médio. Nós*
58 *temos as notas de corte através do Sistema de Seleção Unificada, a porta única e*
59 *exclusiva de entrada para o primeiro período da Universidade Federal do Estado do*
60 *Rio de Janeiro, para todos os cursos, as notas de corte são as mais elevadas. Então,*
61 *nós entendemos que o nosso papel, o papel social da Universidade Federal do Estado*
62 *do Rio de Janeiro é um papel bastante relevante, pois, como já mencionei, nós*
63 *recebemos os melhores alunos do Ensino Médio. Então, precisamos colocar esses*
64 *alunos num ambiente onde possamos fornecer a eles a melhor infraestrutura, o melhor*
65 *em relação à parte educacional, à parte acadêmica, à parte pedagógica. Mas, com o*
66 *relato da sua colega Professora Marta, é bastante triste, bastante de maneira doída*
67 *(sic). Infelizmente, essas coisas estão acontecendo, e gostaria de registrar que é uma*
68 *proposta da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro acompanhar esses*
69 *alunos de maneira bastante próxima, bastante de perto, fazendo grupo de trabalho, de*
70 *Saúde Mental, que esses grupos estejam localizados em todos os campus e em todos os*
71 *centros na Cidade do Rio de Janeiro. Entendem que a sensação do sofrimento mental,*
72 *não só dos discentes, mas, aqui, como Pró-Reitora de Graduação, pode falar que*
73 *especificamente os discentes, técnicos administrativos e docentes estão adoecendo, e*
74 *adoecendo muito, adoecendo em relação a sofrimento mental. Então, precisam,*
75 *efetivamente, ter um olhar mais carinhoso, um olhar mais cuidadoso para esse*
76 *movimento, que infelizmente está sendo bastante visualizado, observado de maneira*

Página 2 de 10



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

77 crescente dentro da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Essa atitude da
78 Professora Marta e do seu grupo em relação ao acompanhamento e à criação, que
79 também vou dizer, de um Núcleo de Apoio Psicopedagógico e do grupo de
80 Acompanhamento de Saúde Mental, extremamente louvados, e assim entendem que
81 poderiam também, não só uma única ação, mas entendem que poderiam também reduzir
82 as taxas de retenção, que é um fato em toda a Universidade Federal do Rio de Janeiro,
83 em todos os cursos, inclusive, hoje em dia, podem dizer, atualmente, que cursos que não
84 tinham taxas de retenção, digamos, significativas, como o curso de Medicina, hoje,
85 estão tendo. Ainda bem que a evasão é bastante reduzida em relação, especificamente, à
86 Medicina, mas é médica, professora associada da Faculdade de Medicina da
87 Universidade Federal do Rio de Janeiro, do que muito se orgulha, ingressou nessa Casa
88 como Professora Auxiliar I em 1990 e, hoje, galgou todos os degraus da vida
89 acadêmica, hoje é Professora Associada, está como Professora de Graduação e, neste
90 momento, com muita honra, está como Reitora da Universidade Federal do Estado do
91 Rio de Janeiro. Voltando especificamente à graduação dos alunos, precisam ter um
92 olhar bastante cuidadoso para que esse adoecimento mental, que entendem que envolva
93 vários fatores que sejam de causas diversas e causas distintas, têm a obrigação de,
94 efetivamente, controlá-los, porque acha que é um dos fatores mais importantes na
95 retenção e na evasão, infelizmente, nos casos que foram relatados, que infelizmente não
96 são poucos, de suicídios, no Campus do Fundão, acontece não com frequência, mas um
97 número muito mais elevado que o número esperado, que seria zero, que é esperado por
98 todos. Gostaria de dizer que acompanharam de maneira bastante próxima, a partir de
99 dois mil e doze e dois mil e treze, o curso de Medicina no Campus Macaé, não foram
100 fáceis as ações que a Universidade Federal do Rio de Janeiro adotou para reestruturar
101 esse curso, que, na época, em dois mil e doze e dois mil e treze, teve uma
102 desestruturação. Tem certeza absoluta de que todos os que estão presentes contribuíram
103 de maneira direta ou indireta para a reestruturação, para a reorganização e,
104 principalmente, para a chegada, hoje, aos dez anos do curso. Entende também que
105 houve uma grande colaboração, uma grande parceria entre a Prefeitura e a Universidade
106 Federal do Rio de Janeiro, está se referindo à época de dois mil e doze e dois mil e
107 treze, quando efetivamente atuava bastante próxima a Macaé, quando conheceu o
108 Município, ou melhor, quando conheceu o Campus Macaé, época da gestão do
109 Professor Carlos Levi, ex-Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, por quem
110 tem um grande apreço, mais uma vez, publicamente, externa. Essa parceria entre UFRJ
111 e Prefeitura de Macaé foi, é e será absolutamente fundamental, porque tiveram
112 problemas acadêmicos, problemas psicopedagógicos, no decorrer desses dez anos, mas
113 tiveram também problemas muito sérios de infraestrutura e conseguiram nivelá-los com
114 a ajuda da Prefeitura. Parabens todos, como disse inicialmente, a UFRJ, Macaé, o

Página 3 de 10



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

115 Estado do Rio de Janeiro, o Brasil. Ressaltou o papel social e agradeceu, em nome da
116 Magnífica Reitora, Professora Denise Pires de Carvalho, todo o auxílio, colaboração e
117 parceria da Prefeitura de Macaé com a Universidade Federal do Estado do Rio de
118 Janeiro, especificamente com o curso de Medicina. Professora Roberta, Diretora do
119 Campus da UFRJ de Macaé, saudou todos e disse que tiveram hoje, durante o dia,
120 comemorações na universidade e, durante esse processo, fizeram agradecimentos às
121 pessoas da UFRJ propriamente dita, mas acha importante trazer, à Casa, o
122 agradecimento da UFRJ à Câmara Municipal de Macaé, que os auxilia de forma
123 gigantesca. Citou os Vereadores: Dr. Márcio Barcelos, Luciano e Maxwell Vaz, que
124 estão sempre os ajudando de alguma forma. Agradeceu à Câmara de Macaé pelo apoio,
125 ao ex-Prefeito Riverton Mussi, que demonstrou o quanto Macaé apostou na vinda da
126 UFRJ, e agradeceu também ao Prefeito Dr. Aluízio. Agradeceu aos Secretários de
127 Saúde e de Educação, que são os que estão mais próximos. Agradeceu também aos ex-
128 alunos e ex-professores da UFRJ. Parabenizou os alunos do curso de Medicina e
129 agradeceu a todos. Dr. Roberto Medronho saudou todos e disse que é Diretor da
130 Faculdade de Medicina da UFRJ. É com muito orgulho que estão aqui, com muito
131 júbilo, em primeiro lugar, em seu templo no Estado de Direito Democrático, como bem
132 lembrou o Vereador em seu discurso, sem ele, seria barbárie. E o que pretendem cada
133 vez mais que desincubem a democracia, a tolerância e o espírito de brasilidade que
134 sempre os caracterizou. A Faculdade, no dia 15 de novembro de 2018, completou 210
135 anos. Ela foi criada por Carta Régia de Dom João VI, que, fugindo da invasão
136 napoleônica, aportou no Brasil, no Rio de Janeiro, e iniciou-se ali o Ensino Superior em
137 nosso país. Diferente da Colonização Portuguesa, a Colonização Espanhola não primava
138 por essa característica. *Há uma polêmica muito grande porque meus colegas de*
139 *Engenharia, certamente, nossos Vereadores, colegas dizem, nosso Magnífico Reitor diz*
140 *que foi a Escola de Guerra, a Politécnica, não me lembro o nome, que teria sido antes*
141 *da Faculdade, da Escola Médica. Foi uma história contada do jeito que convém. Eu*
142 *continuo afirmando que há vários relatos de que foi na Faculdade de Medicina que*
143 *teria sido o início do Ensino Superior, formalmente, já que a Escola não era só uma*
144 *Escola de Nível Superior naquela época, por causa da Engenharia. Fizeram duzentos e*
145 *dez anos, farão agora duzentos e onze anos, e, ao longo desses anos, tem belíssimos*
146 *serviços à pátria. Durante muitos anos, foi a única Escola que formou médicos para este*
147 *país porque a Escola Médica, a Faculdade de Medicina da Bahia, por não ser mais a*
148 *capital, demorou um pouco, efetivamente, a formar turmas e especializações, pelas*
149 *dificuldades inerentes àquela época, em Salvador. Nesses anos, formaram-se grandes*
150 *nomes da Medicina Nacional, todos sabem que Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, para sua*
151 *pessoa, foi o cientista mais completo do mundo da área da Saúde, foi um cientista que*
152 *descreveu uma doença em todo o seu ciclo, desde o parasita até os determinantes sociais*

Página 4 de 10



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

153 e ecológicos. *Infelizmente não ganharam o prêmio Nobel, uma grande injustiça. Carlos*
154 *Chagas Filho, um grande cientista, Miguel Couto e tantos outros. Vários nomes de*
155 *hospitais, Fernando Magalhães Maternidade; ruas, praças, Hilário de Gouveia, aquela*
156 *rua de Copacabana, Afrânio de Peixoto, são todos egressos da Faculdade de Medicina*
157 *da UFRJ. Isso nos dá muito orgulho. Mas poucos sabem também que foi na Faculdade*
158 *de Medicina da UFRJ que iniciou-se o curso de Nutrição, iniciou-se o curso de*
159 *Odontologia, iniciou-se o curso de Farmácia, mas sendo o seio a Faculdade de*
160 *Medicina. Falou que, há dez anos, por proposta da Congregação da Faculdade de*
161 *Medicina, presidida pelo seu querido amigo Professor Antônio Ledo, e sua pessoa como*
162 *Chefe do Departamento de Medicina Preventiva, teve a honra de estar lá presente,*
163 *defender e participar do belo relato que a Professora (inaudível) fez à Congregação,*
164 *aprovaram a criação da turma de Medicina da Faculdade de Medicina de Macaé.*
165 *Depois, por uma série de questões, fixou-se aqui o curso de Medicina do Campus de*
166 *Macaé, não vale a pena, aqui, comentar. Mas também criaram, há 25 anos, o curso de*
167 *Fonoaudiologia, que hoje está na Faculdade de Medicina; criaram também, há vinte e*
168 *cinco anos, o curso de Fisioterapia, hoje também na Faculdade de Medicina; também o*
169 *curso de Terapia Ocupacional, um pouco mais cedo, há uns sete ou oito anos. A*
170 *Fisioterapia, que acabaram de aprovar, e, muito em breve, Fono e Terapia Ocupacional.*
171 *Quer dizer com isso que todos da Faculdade de Medicina têm uma visão de saúde, pois*
172 *ela tem que ser traçada no campo interdisciplinar; promover saúde é, para todos os*
173 *profissionais da Saúde, que devem trabalhar em parceria, em ajuda mútua. Também*
174 *criaram (saiu da Faculdade de Medicina) o Instituto de Ciências Biomédicas, do qual o*
175 *Professor Garcia foi grande líder da reposição dos conteúdos na crise de Macaé em*
176 *2012, seu atual diretor. Saiu também o Instituto de Biofísica, antigo Departamento de*
177 *Fisiologia; o Instituto de Bioquímica, antigo Departamento de Bioquímica Médica; o*
178 *Instituto de Microbiologia, antigo Departamento de Microbiologia; o Instituto de*
179 *Estudos em Saúde Coletiva, antigo Medicina Preventiva. Então, hoje, o Centro de*
180 *Ciências da Saúde, em sua grande maioria, nasceu no seio da Faculdade de Medicina da*
181 *UFRJ. Isso nos dá muito orgulho. Isso que está falando aqui não é por orgulho pessoal,*
182 *mas por orgulho institucional, porque fizeram a primeira sede, foi demolida, o Hospital*
183 *Real Português, no Morro do Castelo, com a demolição do Morro do Castelo.*
184 *Lecionaram Medicina 170 anos na Santa Casa (sic). Hoje, a Santa Casa do Rio de*
185 *Janeiro está pré-falimentar. Foram para a Praia Vermelha, um suntuoso prédio na Praia*
186 *Vermelha, belíssimo prédio, e foi demolido durante o Regime Militar. Foram para o*
187 *Fundão, alojaram-se principalmente no Instituto de Pediatria e no Hospital*
188 *Universitário, hoje chamado Clementino Fraga Filho. O hospital foi demolido pela*
189 *metade. A história é de muita resiliência, mas também de muita excelência, e é essa*
190 *excelência que fazem questão que os alunos do curso de Medicina de Macaé tenham,*

Página 5 de 10



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

191 porque não há diferença entre a formação dos alunos do Campus de Macaé para os
192 alunos do Campus do Fundão. Não há nenhuma diferença, ao contrário, os alunos de
193 Macaé passaram por momento de crise muito grande. Sua pessoa já era Diretor da
194 Faculdade, o Magnífico Reitor, na época, Professor Levi, foi incansável, dando carta
195 branca para a Comissão de Apoio Didático-Pedagógico, para o curso, como a Professora
196 Vera, a Professora Gisele. Citou também alguns que estão no Plenário e pediu uma
197 salva de palmas para esse grupo: Professora Ana Lúcia, Professora Evelise, Rosemberg
198 e Moisés. Para finalizar, dirigiu-se aos queridos alunos que estão na plateia. Disse que
199 deu aula para os alunos de Medicina de Macaé que foram para o Rio, para o curso de
200 Epidemiologia, ministrado pessoalmente por sua pessoa. Era Diretor da Faculdade,
201 Presidente da Comissão de Didática e Pedagogia, que ajudava no curso, e professor do
202 curso de Epidemiologia. Teve ajuda, em algumas aulas, do Professor Paulo Mendonça,
203 que está presente, porque nunca se afastou das aulas da Graduação, oito anos na
204 Direção, oito anos dando aula na Graduação e na Pós-Graduação. *Quero falar para os*
205 *alunos duas coisas: a primeira delas é que, quando eles estiverem diante de um*
206 *paciente que irá procurá-los, lembrem-se de duas questões: primeiro, ele (paciente)*
207 *está num momento crítico de vulnerabilidade, ele (paciente) está perdendo ou, naquele*
208 *momento, ele está sem o nosso bem mais valioso, que é a nossa saúde, confiando aos*
209 *alunos (médicos) os segredos mais íntimos que não confiarão a mais ninguém, nem ao*
210 *seu companheiro ou companheira, pai ou mãe. Então, daqui para frente, quando vocês*
211 *(alunos) estiverem diante de todo e qualquer paciente, perguntem a vocês mesmos:*
212 *“Como eu gostaria de ser tratado se estivesse, eu, no lugar dele?” Para qualquer*
213 *paciente, independente de raça, cor, credo, ideologia, gênero. Porque eu quero desejar*
214 *a vocês muito, mas muito sucesso, não o sucesso da sociedade capitalista que mensura*
215 *os bens materiais acumulados, esse não é o sucesso que desejo a vocês, esse virá*
216 *naturalmente, porque precisamos ter condições materiais de vida, mas o sucesso que*
217 *quero desejar a vocês foi o que eu aprendi com o Professor Emérito da Faculdade de*
218 *Medicina da USP, com quem tive a honra de conviver, inclusive, em Comissões do*
219 *Ministério da Saúde, que diz: “O sucesso na Medicina é o reconhecimento dos pares”.*
220 *Eu ousou acrescentar à frase do Professor Adib Jatene: O sucesso na Medicina é o*
221 *reconhecimento dos pares e dos seus pacientes. Se vocês tiverem esse reconhecimento,*
222 *vocês podem ter a certeza de que estão no caminho certo, e serão, e já estão, nas*
223 *turmas que foram formadas que eu conheço estão todos muito bem alocados, vocês*
224 *serão médicos de muito sucesso. Contem com todos nós, da Faculdade de Medicina,*
225 *contem com toda a equipe do Corpo Social de Macaé, que é uma equipe de alto nível, e*
226 *o que vocês precisarem, o que vocês demandarem, a Faculdade de Medicina estará ao*
227 *lado de vocês, porque vocês agora fazem parte desse legado que deixamos para a*
228 *sociedade, que vai de Oswaldo Cruz aos alunos que estão se formando no curso de*

Página 6 de 10



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

229 *Medicina de Macaé, que fazem parte da Medicina, da UFRJ. Meus parabéns e muito*
230 *sucesso a todos vocês. Muito obrigado.* Professor Antônio Ledo saudou todos e
231 parabenizou a comissão que organizou essa série de eventos, estão de parabéns pela
232 iniciativa, pela carga emocional que lhes trouxe. Desde as 10 horas da manhã, estão
233 tendo comemorações. Falou do Sr. Paulo Mello, que é o mais antigo aluno. É
234 importante trazer a memória das pessoas que fizeram a história dessa universidade que
235 estão hoje homenageando. Fez menção ao ex-Reitor Caldas, à Professora Maria
236 Fernanda e ao Reitor Aluízio Teixeira. Disse que o convidaram para compor a Mesa
237 como vice-reitor que era na época, mas a grande lembrança, orgulho e satisfação que
238 tem, o Professor Roberto já mencionou. Na época em que o curso foi aprovado, sua
239 pessoa era o diretor da faculdade de medicina, e não foi sem esforço que fizeram,
240 naquela ocasião, e o Dr. Aluízio Teixeira foi um grande incentivador. A questão da
241 Medicina era emblemática. A primeira faculdade de Medicina, curso de Medicina que
242 se inaugurava pública, porque a última tinha sido há 50 anos. Tinham essa ideia de
243 trazer a universidade junto com outros cursos para Macaé, a questão do conhecimento,
244 conversaram muito sobre isso, cidade do conhecimento. Tem um orgulho tremendo de
245 ter participado desse período, naquele momento. Fez homenagem ao Dr. Aluízio
246 Teixeira, porque ele os incentivou naquele momento e os fez sonharem. Dr. Aluízio
247 tinha esse projeto-país, que inclui também o SUS e o CNPq, que fazem parte do projeto-
248 nação. Citou Fernando Birri, argentino, cineasta, fundou o cinema novo latino-
249 americano na época, falecido há 3 anos, uma figura exemplar; ele falava da utopia, e
250 estão vivendo hoje a realização de uma utopia. Há dez anos, nenhum de nós acreditava
251 que estaria hoje aqui, celebrando e comemorando. *E a utopia diz o quê? Para que serve*
252 *a utopia?* Fez leitura, como segue: *A utopia está lá no horizonte. Me aproximo dois*
253 *passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos, e o horizonte corre dez passos.*
254 *Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso:*
255 *para que eu não deixe de caminhar.* Disse que seria muito bom se pudesse estar
256 comemorando os vinte anos desse curso, que, daqui a dez anos, possa estar aqui
257 novamente, parabenizando as pessoas, vendo as pessoas que lutaram por isso.
258 Agradeceu a todos. Sr. Riverton Mussi saudou todos e hoje, ao comemorarem os 10
259 anos do curso de Medicina, lembrou, em 2005, quando assumiram, tinham alguns
260 sonhos, dentre eles, fazer o Ensino Superior em Macaé crescer. Nesse mesmo ano, foi
261 convidado pelo Professor Chico Esteves e pelo seu tio, pai do Dr. Sávio, para ir a um
262 evento no NUPEM, e teve a oportunidade de conhecer o Magnífico Reitor Dr. Aluízio
263 Teixeira, que lhes permitiu sonhar. Porque, naquele dia, fez uma pergunta ao professor:
264 “Você aceita um desafio? Vamos implantar de vez a UFRJ em Macaé? Mas eu quero
265 trazer o curso de Medicina.” E Dr. Aluízio Teixeira deu um sorriso e disse: “Vamos.” E
266 foram buscando esse sonho, e através do Professor Jorge, que, na época, era o

Página 7 de 10



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

267 presidente da FUNEMAC, foi quem também abriu a possibilidade de fazer esse contato
268 com a UFRJ, e buscaram isso, foram a uma reunião do Conselho da UFRJ, tentar
269 convencer o conselho a ter o curso de Medicina na cidade, e fizeram o primeiro dever
270 de casa. Muitos participaram, como o Sr. Carlos Emir, que participou da comissão, e
271 Dr.^a Vera, que ajudou na implantação. Houve problemas e o município nunca deixou de
272 atuar e de querer resolver e trazer de vez a UFRJ. Fica muito feliz por ter contribuído
273 um pouco com esse sonho. Na época, fizeram uma reunião e convocaram as reitorias da
274 UFRJ, da UFF, da Rural, da UENF, da UERJ, a UNIRIO, talvez tenha sido a única que
275 faltou. Houve a reunião, com a participação de vereadores desta Casa Legislativa, e
276 chamaram todos para participar do projeto de implantação da Cidade Universitária, e
277 queriam enchê-la. Expôs que defendia o Ensino Público e chegaram a votar projeto da
278 faculdade gratuita. Há prédios para concluir na Cidade Universitária. Parabenizou a
279 UFRJ. Agradeceu por terem dividido o sonho, e a UFRJ chegou e convenceu.
280 Agradeceu a todos que participaram direta e indiretamente desse sonho. O Sr. Carlos
281 Emir Mussi teve paciência, a Professora Vera e todos que estiveram envolvidos no
282 processo. Tem certeza de que a Medicina ganhou muito. O Mestre de Cerimônia falou
283 que será concedida homenagem ao Dr. Luiz Renato Caldas e haverá apresentação de
284 vídeo. Logo após, convidou o Vereador Maxwell Souto Vaz para vir à frente da Mesa
285 Diretora fazer a entrega das medalhas aos homenageados. Iniciarão pelos médicos
286 apoiadores de um projeto social da URFJ Macaé, representados pela Dr.^a Emiliana de
287 Jesus Massena. Convidou o pessoal que faz parte do grupo para estar à frente junto com
288 a Dr.^a Emiliana. Convidou o Professor Antônio José Ledo Alves da Cunha para vir à
289 frente receber a medalha. Convidou a Sr.^a Kátia de Souza, representando a Casa do
290 Idoso de Macaé, para vir à frente receber a medalha. Convidou o Dr. Miguel Alexandre,
291 representando o CEDI, para vir à frente receber a homenagem. Convidou o Vereador
292 Dr. Márcio Barcelos para dar procedimento à entrega. Convidou a Professora Gisele
293 Pires, representando a Professora Denise Pires de Carvalho, para vir à frente receber a
294 homenagem. Homenagem ao Dr. Eduardo Cardoso. Convidou o Vereador Luciano
295 Diniz para representá-lo e receber a homenagem em seu lugar. Homenagem ao Hospital
296 Público de Macaé (HPM), representado pelo Dr. Leandro Matos Soares. Homenagem
297 ao Dr. Carlos Antônio Levi da Conceição. Homenagem ao Hospital da Irmandade São
298 João Batista, representado pelo Dr. Luiz Porto. O Vereador Márcio Barcelos falou ao
299 Dr. Luiz Porto que, às vezes, pensa que o ciclo está se completando. Disse que é
300 apaixonado pelo Hospital São João Batista, como o Dr. Luiz Porto é. Dr. Luiz comentou
301 uma situação, que é verdade, que o Hospital São João Batista, antes da universidade,
302 sempre foi um celeiro de ensino; vinham para Macaé com a residência feita e ali
303 passavam informações para os estudantes de Medicina. Há um professor da UFRJ, de
304 quem gosta muito, que é o Dr. Paulo Mello, ele falava que para ser médico tem que

Página 8 de 10



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

305 estudar. Falou ao Dr. Luiz que lembra quando eram plantonistas do hospital e pegavam
306 os estudantes de Medicina, e o que dispunham naquela época era a radiologia e uma
307 agulha para função abdominal, e iam com os alunos rever os casos que tinham operado.
308 Não é por acaso que o hospital, hoje, é um hospital de referência, e é uma sensação
309 muito boa chegar ao hospital, como chegou hoje, e ver aquela turma de residentes se
310 preparando para entrar em cirurgias, vem aquela imagem que a gente nunca sonhou, e
311 aqui falou-se em sonhos. Lembrou-se de quando sonhavam em ter um curso de
312 Medicina em Macaé. Na época, os médicos foram para as ruas atrás dos políticos, nos
313 palanques, falar da necessidade de um hospital público. Lembrou-se de João Gilberto,
314 que acabou de falecer, e de sua música que fala: “É impossível ser feliz sozinho”. Essa
315 parceria com a UFRJ, com o Hospital São João Batista e com o Hospital Público foi
316 fundamental. Parabenizou todos. Homenagem aos Professores: Irnak Marcelo Barbosa;
317 Professor Joelson Tavares Rodrigues; Professor Jorge Adalberto Aziz e Professora
318 Jussara Mathias Neto Khouri. Homenagem à Sr.^a Marilena Garcia, representada por
319 Carlos Augusto Garcia. Convidou o Vereador Val Barbeiro para dar continuidade à
320 entrega das homenagens. Homenagem à Professora Marly Aguiar Serzedello,
321 representada pelo Professor Joelson Tavares. Homenagem ao Professor Paulo Eduardo
322 Xavier de Mendonça. Homenagem ao ex-Prefeito Riverton Mussi Ramos. Homenagem
323 a Dr. Roberto de Andrade Medronho. Homenagem à SEMUSA, representada pela Dr.^a
324 Deusilane Hermes. Homenagem à UNIMED, representada pelo Dr. Leandro.
325 Homenagem à Professora Vera Halfoun. O Mestre de Cerimônia convidou o Vereador
326 Dr. Márcio Barcelos para fazer a entrega do buquê de flores, representando a família do
327 Dr. Renato Luiz Caldas. Convidou a professora Kátia Lenzer para representar todos os
328 professores e professoras do curso de Medicina de Macaé. O Mestre de Cerimônia fez
329 leitura, como segue: *Promover com êxito a interiorização de uma instituição pública de*
330 *Ensino Superior é algo grandioso, dispendioso, que envolve a participação de pessoas*
331 *e instituições em cenários políticos diversos, sendo, portanto, uma tarefa de alta*
332 *complexidade. A história da implantação do curso de Medicina pela UFRJ em Macaé*
333 *ilustra essa complexidade e, para que tivesse êxito, contou com a participação de*
334 *muitas pessoas e instituições em um cenário político municipal de vontade e*
335 *persistência, que foram fundamentais para a sua concretização. Hoje, homenageamos*
336 *algumas pessoas e instituições que foram muito importantes para a vinda do curso de*
337 *Medicina para Macaé. Entretanto, reconhecemos que essas pessoas representam tantas*
338 *outras que se envolveram e ainda se envolvem positivamente com a concretização desse*
339 *sonho, que precisa continuar a ser sonhado. A todas essas pessoas, direcionamos os*
340 *nossos mais sinceros agradecimentos.* Passou a palavra para o Vereador Júlio César de
341 Barros, para as considerações finais da Mesa. Júlio César de Barros passou a palavra
342 para o Dr. Luiz Porto, que saudou todos e disse que, diante da fala de todos que se

Página 9 de 10



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

343 pronunciaram, fica notório que um grande feito precisa de grandes pessoas para se
344 realizar, e percebem que, realmente, essas pessoas participaram da vinda da UFRJ para
345 Macaé. Essas pessoas são pessoas de boa vontade, pessoas com vontade de fazer as
346 coisas acontecerem. Gostaria, como cidadão macaense, de agradecer a todas essas
347 pessoas que participaram, de alguma forma, da vinda da UFRJ para Macaé. Isso, para
348 Macaé, foi fundamental. Em nome do Hospital São João Batista, gostaria de fazer mais
349 um agradecimento à UFRJ e a essas pessoas, porque isso, para o hospital, tornar-se
350 hospital de ensino, é uma das missões do Hospital São João Batista desde a sua
351 fundação. Muito antes da UFRJ vir para Macaé, o Hospital São João Batista já era
352 hospital de ensino. Dr. Leandro Matos Soares é um ex-provedor do Hospital São João
353 Batista. Se o Hospital São João Batista, hoje, cumpre o papel no ensino é porque outros,
354 lá atrás, cumpriram o seu papel de tornar o hospital um hospital preparado para receber
355 os alunos da faculdade. Agradeceu ao ex-Prefeito Riverton, à Dr.^a Lilian Bahia, que foi
356 “uma formiguinha” no trabalho para trazer a faculdade de Medicina para Macaé, e aos
357 outros que estão presentes. A Presidência passou a palavra para Dr. Carlos Emir, que
358 saudou todos e disse que é médico cardiologista e foi aluno da UFRJ. Tem um prazer
359 imenso de ter sido aluno da Professora Vera. Vendo esta Sessão hoje, não consegue não
360 se lembrar da Professora Silvia, que foi vice-reitora, quando o Prefeito Riverton, na
361 época, pediu-lhe, quando era vereador, na época, e tinha sido aluno da UFRJ, ele o
362 chamou, no seu gabinete, para fazer parte da Comissão de Integração da Prefeitura e da
363 Universidade, e Dr. Joelson era presidente dessa comissão. Logo depois que deixou a
364 Câmara, o Prefeito Dr. Aluizio também lhe deu um presente, solicitando que sua pessoa
365 fizesse parte do grupo de médicos que a Secretaria de Saúde estava convocando,
366 também o Sávio e a Glaura, para que pudessem ser preceptores e ajudassem na
367 formação dos alunos. E, depois de sete anos, estão podendo contar com a residência
368 médica todo dia, em Macaé. Realmente, mudou o aspecto do atendimento da Saúde em
369 Macaé. Parabenizou pelos 10 anos da Medicina na cidade. A Presidência (Júlio César)
370 disse que Dr. Eduardo Cardoso gostaria muito de estar presente. O evento foi muito
371 interessante, e comentou sobre a fala do ex-Prefeito Riverton sobre o sonho de trazer
372 para Macaé a Faculdade de Medicina e que fica feliz por este momento. Nada mais
373 havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Sessão Solene
374 determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue, regimentalmente assinada.

Página 10 de 10